

BANCO DE DADOS

Unidade III – Modelo de Dados Lógico PARTE 4

Fabíola Araújo

Roteiro

- Modelo Relacional
- Mapeamento do Modelo ER para o Relacional
- Modelo Hierárquico
- Modelo em Rede
- Técnicas de Normalização

Conceitos Básicos

Esquema da Relação

- Agrupamento de atributos de uma relação (tabela)
 - Ex.

EMPREGADO

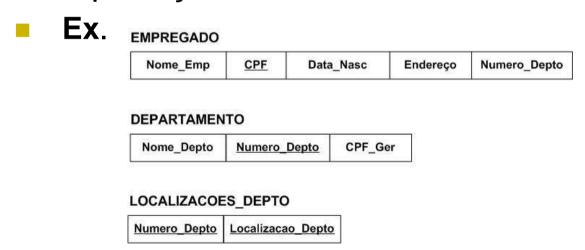
Nome_Emp	CPF	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto
----------	-----	-----------	----------	--------------

DEPARTAMENTO

Nome_Depto	Numero_Depto	CPF_Ger

Semântica dos atributos das relações

- Ao agruparmos atributos, cada um deles terá um significado (semântica).
- Interpretação dos valores dos atributos.



Norma 1 → Projete esquema de relações que sejam fáceis de explicar o significado.

2. Informações redundantes em tuplas e anomalias de atualizações

- Informações repetidas
 - Minimizar o espaço de armazenamento.
 - **Ex1.**

EMP DEPTO

Nome_Emp	CPF	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger
Antonio	5874	02/05/69	Rua 9	2	Pesquisa	4189
Paulo	2378	11/11/70	Rua 12	1	Administração	2418
Ricardo	1478	23/07/72	Rua 14	2	Pesquisa	4189
Renata	3659	15/03/75	Rua 28	3	Coordenação	9822

□ Ex2.

EMPREGADO

Nome_Emp	<u>CPF</u>	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto
Antonio	5874	02/05/69	Rua 9	2
Paulo	2378	11/11/70	Rua 12	1
Ricardo	1478	23/07/72	Rua 14	2
Renata	3659	15/03/75	Rua 28	3

DEPARTAMENTO

Nome_Depto	Numero_Depto	CPF_Ger
Administração	1	2418
Pesquisa	2	4189
Coordenação	3	9822

- Anomalias de Atualizações
 - Anomalia de Inclusão

EMP DEPTO

Nome_Emp	<u>CPF</u>	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger
Antonio	5874	02/05/69	Rua 9	2	Pesquisa	4189
Paulo	2378	11/11/70	Rua 12	1	Administração	2418
Ricardo	1478	23/07/72	Rua 14	2	Pesquisa	4189
Renata	3659	15/03/75	Rua 28	3	Coordenação	9822

 Incluir valores para os atributos de Empregado e de Departamento;

Anomalia de Inclusão

- Valores nulos se o empregado não tem departamento;
- Incluir departamento que não tenha empregados;
- Valores nulos para atributos de empregado ?
- Chave primária de Emp_Depto

Anomalia de Exclusão

- Excluir o último empregado do departamento ?
- Informações do departamento ?

EMP DEPTO

Nome_Emp	CPF	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger
Antonio	5874	02/05/69	Rua 9	2	Pesquisa	4189
Paulo	2378	11/11/70	Rua 12	1	Administração	2418
Ricardo	1478	23/07/72	Rua 14	2	Pesquisa	4189
Renata	3659	15/03/75	Rua 28	3	Coordenação	9822

■ Anomalia de Modificação

- Alterar o chefe do departamento 2 (Pesquisa) ?
- Como proceder a essa alteração ?

EMP DEPTO

Nome_Emp	CPF	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger
Antonio	5874	02/05/69	Rua 9	2	Pesquisa	4189
Paulo	2378	11/11/70	Rua 12	1	Administração	2418
Ricardo	1478	23/07/72	Rua 14	2	Pesquisa	4189
Renata	3659	15/03/75	Rua 28	3	Coordenação	9822

Norma 2 → Projete esquema de relações para que não existam anomalias de inclusão, exclusão e modificação.

3. Valores nulos em tuplas

- Relação "gorda" (muitos atributos);
- Atributos não se aplicam à todas as tuplas;
- Muitos "nulos".
 - Ex.

EMPREGADO

Nome_Emp	CPF	Data_Nasc	Endereço	Numero_Depto	Nome_Escritorio	End_Escritorio	Tel_Escritorio
The contract was a constant.	With American	The second secon	- 1. NO. OF ACTOO 4 60 P. C.	TOTAL TOTAL TOTAL PROPERTY OF STREET		. reality was made and the carrier	

Norma 3 → Evite colocar atributos em uma relação que frequentemente podem receber valores "nulos".

4. Geração de tuplas inválidas

EMP PROJ1

CPF	Numero Proj	Horas	Nome_Proj	Localizacao_Proj
123	1	32	Projeto X	Manaus
123	2	7	Projeto Y	Belém
666	3	40	Projeto Z	São Luís
453	1	32	Projeto X	Manaus
453	2	7	Projeto Y	Belém
333	2	10	Projeto Y	Belém
333	3	10	Projeto Z	São Luís

EMP LOCS

Nome_Emp	Localizacao Proj
Paulo	Manaus
Paulo	Belém
Thais	São Luís
Janete	Manaus
Janete	Belém

CPF	Numero_Proj	Horas	Nome_Proj	Localizacao_Proj	Nome_Emp
123	1	32	Projeto X	Manaus	Paulo
123	1	32	Projeto X	Manaus	Janete
123	2	7	Projeto Y	Belém	Paulo
123	2	7	Projeto Y	Belém	Janete
666	3	40	Projeto Z	Sâo Luís	Thais
453	1	32	Projeto X	Manaus	Paulo
453	1	32	Projeto X	Manaus	Janete
453	2	7	Projeto Y	Belém	Paulo
453	2	7	Projeto Y	Belém	Janete
333	2	10	Projeto Y	Belém	Paulo
333	2	10	Projeto Y	Belém	Janete
333	3	10	Projeto Z	São Luís	Thais

Norma 4 → Projete esquema de relações que possam ser "juntadas" com condições de igualdade de atributos, que sejam chaves primárias e chaves estrangeiras, em um modo que garanta que nenhuma tupla inválida será gerada.

Dependência Funcional

Definição

■ Em uma entidade, um atributo (ou conjunto de atributos) A é dependente funcional de outro atributo B, se a cada valor de B existir apenas um único valor de A.

Ex.

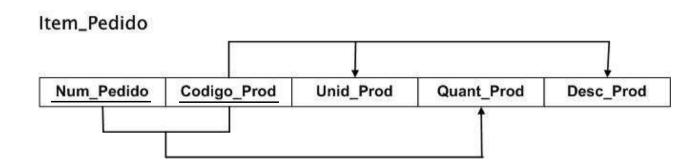
Pedido

Num_Pedido	Prazo_Entrega	Cliente	
------------	---------------	---------	--

Dependência Funcional Total (Completa)

Em uma chave primária **concatenada**, um atributo (ou conjunto de atributos) depende de forma **completa** da chave primária, se e somente se, a cada valor da chave, está associado um valor para cada atributo.

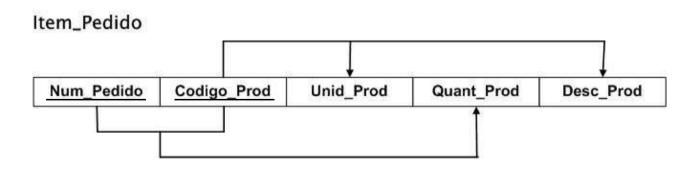
Ex.



Dependência Funcional Parcial

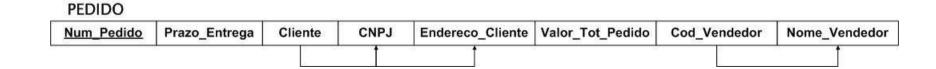
Um atributo possui dependência parcial se depende apenas de parte da chave primária concatenada.





Dependência Transitiva

- Quando um atributo (ou conjunto de atributos) A depende de outro atributo B que não pertence à chave primária, mas que é dependente funcional desta.
 - Ex.



Introdução à Normalização

 Testes para verificar se uma relação satisfaz uma certa forma normal.

```
    ✓ 1<sup>a</sup> FN
    ✓ 2<sup>a</sup> FN
    ✓ 3<sup>a</sup> FN
    ✓ FNBC
    ✓ 4<sup>a</sup> FN
    ✓ 5<sup>a</sup> FN
    Dependência Multivalorada
    ✓ 5<sup>a</sup> FN
    Dependência de Junção
```

Introdução à Normalização

Objetivos

- 1. Diminuir redundâncias;
- 2. Reduzir **anomalias** (inclusão, exclusão e modificação).

Mantendo sempre...

- ✓ Junção sem perda;
- ✓ Preservação da dependência.

- Uma relação R está na primeira forma normal (1 FN), se e somente se, todos os domínios de atributos contiverem valores atômicos (indivisíveis);
- Não são permitidos atributos multivalorados e nem compostos.

□ Ex.

DEPARTAMENTO

Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger	Localizacao_Depto
1	Pesquisa	2541	Manaus, Belém
2	Administração	9854	Brasília
3	Coordenação	5897	São Luís

□ 1ª Solução

■ Relação na 1 FN com redundância.

DEPARTAMENTO

Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger	Localizacao_Depto
1	Pesquisa	2541	Manaus
1	Pesquisa	2541	Belém
2	Administração	9854	Brasília
3	Coordenação	5897	Sâo Luís

> Chave primária = Numero_depto + localizacao_depto.

2ª Solução

 Relação na 1 FN, substituindo o atributo multivalorados por vários atômicos.

DEPARTAMENTO

Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger	Localizacao1_Depto	Localizacao2_Depto
1	Pesquisa	2541	Manaus	Belém
2	Administração	9854	Brasília	NULO
3	Coordenação	5897	Sâo Luís	NULO

> Chave primária = Permanece apenas Numero_depto.

□ 3ª Solução

Relação na 1 FN, decompondo a relação não -1 FN em duas relações na 1 FN.

DEPARTAMENTO

Numero_Depto	Nome_Depto	CPF_Ger
1	Pesquisa	2541
2	Administração	9854
3	Coordenação	5897

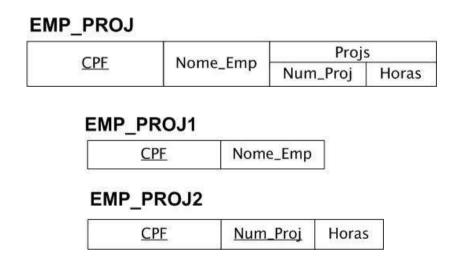
DEPARTAMENTO_LOCALIZACAO

Numero_Depto	Localizacao_Depto	
1	Manaus	
1	Belém	
2	Brasília	
3	São Luís	

> Chave primária = Numero_depto + localizacao_depto.

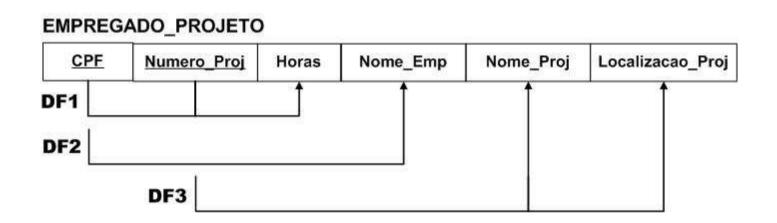
4ª Solução

Relação na 1 FN com atributo composto e multivalorado.



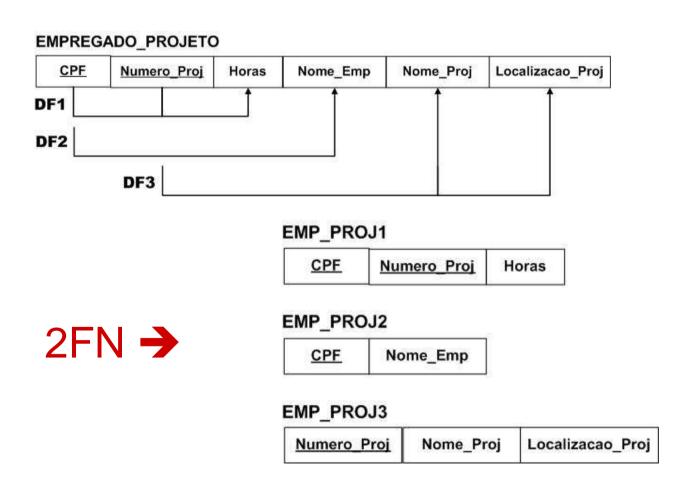
> Chave primária = CPF.

Uma relação R está na segunda forma normal (2 FN), se e somente se, ela estiver na 1 FN e todos os atributos não-chave forem totalmente dependentes da chave primária (dependência funcional total).

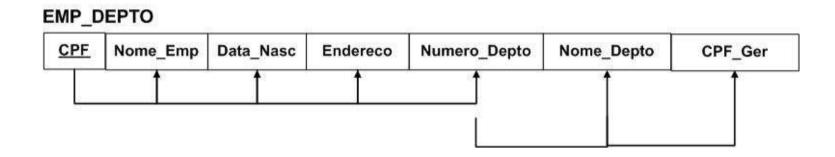


Solução

Criar uma relação para cada dependência funcional total.



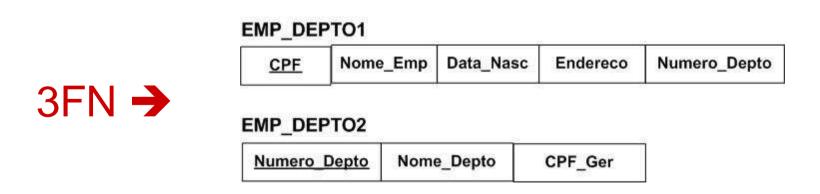
Uma relação R está na terceira forma
 normal (3 FN), se e somente se, nenhum de
 seus atributos possui dependência transitiva
 em relação a outro atributo da entidade que
 não participe da chave primária.



Solução

Criar uma relação para o atributo que possui dependência transitiva.

CPF Nome_Emp Data_Nasc Endereco Numero_Depto Nome_Depto CPF_Ger



Forma Normal Boyce-Codd (FNBC)

Dependência Funcional

- □ Dado dois conjuntos de atributos A e B de uma entidade E.
 - **B** é funcionalmente dependente de **A** ou...
 - A determina B ou...
 - **B** depende de **A**.
- Se a cada valor de A estiver associado um, e só um, valor de B.

Forma Normal Boyce-Codd (FNBC)

□ Notação: A → B (A determina B)

□ Ex.

Num_Func	Nome	Sobrenome	Depto
1021	Sofia	Reis	900
1022	Afonso	Reis	700
1023	Antônio	Cardoso	900

Depto → Num_Func, Num_Func → Depto,
 Nome → Num_Func, Num_Func → Sobrenome.

Definição

Uma relação R está na forma normal Boyce-Codd (FNBC) quando todo determinante da relação for uma chave candidata.

Quando é necessária a FNBC ?

- A entidade tem <u>várias chaves candidatas</u>;
- As chaves candidatas são <u>compostas</u>;
- As chaves candidatas possuem pelo menos <u>um atributo em comum.</u>

□ Ex.

Seminário	Estudante	Instrutor	Num_Part
S 1	1022	Reis	12
S 1	3088	Couto	12
S 2	1022	Pires	14
S2	4325	Guedes	14

- Cada seminário é dirigido por dois instrutores, mas um instrutor só pode dirigir um seminário.
- Um estudante pode participar em mais do que um seminário, mas é orientado somente por um dos instrutores.

Chaves Candidatas

- Seminário, Estudante
- Estudante, Instrutor

Dependências Funcionais	Determinantes
Seminário, Estudante → Instrutor, Num_Part	São chaves candidatas
Estudante, Instrutor → Seminário, Num_Part	Candidatas
Instrutor → Seminário	Não é chave
	candidata

Solução

Separar o(s) atributo(s) que dependem do(s) atributo(s) que não é (são) chave candidata, decompondo a relação em duas (ou mais) relações.

Participante Estudante Instrutor Num_Part Orientador Instrutor Seminário

Dependência Multivalorada (DMV)

- Dois ou mais atributos independentes tem um conjunto de valores (multivalorados) no mesmo esquema de relação.
- Consequência da 1FN.

Ex.

FORNECEDOR_PECA

Cod Fornecedor	Cod Peca	Cod Comprador
111	BA3	113
111	CJ10	113
111	88A	435
111	BA3	537

Uma relação R está na quarta forma normal (4 FN), se e somente se, estiver na FNBC e, caso exista alguma DMV X ->> Y, a DMV é trivial (ex. Y ⊂ X ou X ∪ Y = R).
 Ex.

EMP

Nome_Emp	Nome_Proj	Nome_Dependente
Antônio	х	Marcos
Antônio	Y	Ana
Antônio	x	Ana
Antônio	Y	Marcos
Carlos	w	Karina
Carlos	х	Mário
Carlos	x	Karina
Carlos	w	Mário
Carlos	z	Karina
Carlos	Z	Mário

Na 4 FN:

EMP_PROJETOS

Nome_Emp	Nome Proj
Antônio	х
Antônio	Y
Carlos	w
Carlos	x
Carlos	Z

EMP_DEPENDENTES

Nome_Emp	Nome Dependente
Antônio	Marcos
Antônio	Ana
Carlos	Karina
Carlos	Mário

- Chave primária Emp_Projetos = Nome_emp + Nome_Proj.
- Chave primária Emp_Dep = Nome_emp + Nome_Dependente.

Dependência de Junção (DJ)

Ao decompor uma relação R, a junção deve ser aplicada simulaneamente à todas as relações, pois a junção de qualquer par de relações pode dar origem a registros inválidos.

- Uma relação R está na quinta forma normal (5 FN), se e somente se, estiver na 4 FN e puder ser reconstituída a partir da junção de todas as tabelas geradas, sem gerar informação inconsistente.
- Relacionamentos múltiplos (ternários, quaternários e outros)
- Multidependência cíclica

□ Ex.

Disciplinas_Aluno

<u>Colegiado</u>	Disciplina	<u>Aluno</u>
Ciência Computação	CC1000	Filipe
Matemática	MA1201	Filipe
Ciência Computação	CC2000	Rodrigo
Ciência Computação	CC3000	Carla
Física	FI1000	Augusto
Química	QU1234	Alberto

Coleg_Disciplina

<u>Colegiado</u>	Disciplina
Ciência Computação	CC1000
Matemática	MA1201
Ciência Computação	CC2000
Ciência Computação	CC3000
Física	FI1 000
Química	QU1234

Coleg_Aluno

<u>Colegiado</u>	Aluno
Ciência Computação	Filipe
Matemática	Filipe
Ciência Computação	Rodrigo
Ciência Computação	Carla
Física	Augusto
Química	Alberto

Coleg_Disciplina

<u>Colegiado</u>	<u>Disciplina</u>
Ciência Computação	CC1000
Matemática	MA1201
Ciência Computação	CC2000
Ciência Computação	CC3000
Física	FI1000
Química	QU1234

Coleg_Aluno

<u>Colegiado</u>	Aluno
Ciência Computação	Filipe
Matemática	Filipe
Ciência Computação	Rodrigo
Ciência Computação	Carla
Física	Augusto
Química	Alberto

Disciplina_Aluno

<u>Disciplina</u>	Aluno
CC1000	Filipe
MA1201	Filipe
CC2000	Rodrigo
CC3000	Carla
FI1000	Augusto
QU1234	Alberto

□ Ex.

Disciplinas_Aluno

<u>Colegiado</u>	<u>Disciplina</u>	Aluno
Colegiado	Discipillia	Alulio



5FN

Coleg_Disciplina

Colegiado	Disciplina
201031000	B 10 C D 111

Coleg_Aluno

<u>Colegiado</u>	Aluno
------------------	-------

Disciplina_Aluno

<u>Disciplina</u> <u>Aluno</u>	luno
--------------------------------	------

Desnormalização

 Algumas entidades e relacionamentos (normalizados) em um banco de dados devem ser "desnormalizados".

Objetivos

- Melhor desempenho;
- Algumas formas normais não foram exaustivamente examinadas;
- A redução das anomalias pode causar problemas (físicos) de atualização (efeito cascata).

Desnormalização

- Ao optar pela desnormalização, considerar...
 - ✓ Custo da redundância;
 - ✓ Anomalias de atualização.